

## O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ANALISANDO AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Aline Pereira da Silva Araújo

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN

E-mail: [aline\\_psa@yahoo.com.br](mailto:aline_psa@yahoo.com.br)

Valéria Paula Fernandes da Silva

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN

E-mail: [valfernandessilva7@gmail.com](mailto:valfernandessilva7@gmail.com)

Andreza Emicarla Pereira Cavalcante

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN

E-mail: [andreza\\_emicarla@hotmail.com](mailto:andreza_emicarla@hotmail.com)

**Resumo:** O desenvolvimento de atividades lúdicas na Educação Infantil desempenha um importante papel no processo de aprendizagem significativa para a criança, haja vista que possibilita momentos de interação, prazer e descobertas, além de estimular o interesse na construção do conhecimento. Compreendemos a relevância dessa discussão, por isso, o presente artigo objetiva debater as contribuições do lúdico no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil a partir das experiências vivenciadas na disciplina: Estágio Supervisionado I, do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) no *Campus* Avançado “Prof.<sup>a</sup> Maria Elisa de Albuquerque Maia” (CAMEAM) realizado na Creche Municipal “Severino de Freitas Rêgo” em Pau dos Ferros/RN, nessa ocasião, atuamos em uma sala de aula com 34 alunos, entre 3 e 4 anos de idade, no turno matutino. O percurso metodológico desse trabalho se dá em dois caminhos, inicialmente realizamos estudos teóricos acerca das contribuições do lúdico no desenvolvimento infantil e no processo de ensino e aprendizagem, embasados em autores da área de estudo. No segundo momento, analisamos a nossa prática pedagógica no período de regência do Estágio Supervisionado I, no que concerne, as atividades lúdicas desenvolvidas com as crianças, e ao mesmo tempo, as contribuições dessas no ensino-aprendizagem. As discussões apontam que o Estágio Supervisionado foi um momento de suma importância no nosso processo de formação inicial, pois possibilitou termos o contato com a realidade escolar, nessa ocasião, entendemos que o aspecto lúdico facilita a aprendizagem e o desenvolvimento integral nos aspectos físico, social, cultural, afetivo e cognitivo.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Estágio Supervisionado. Ludicidade.

### INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de atividades lúdicas na Educação Infantil desempenha um importante papel no processo de aprendizagem significativa para a criança, haja vista que possibilita momentos de interação, prazer e descobertas, além de estimular o interesse na construção do conhecimento.

Para a realização de atividades pedagógicas que envolvam a ludicidade, é indispensável que o professor tenha uma formação profissional sólida fundamentada em princípios teórico-práticos de forma que contribua para o desenvolvimento de uma ação docente visando um processo de ensino-aprendizagem condizente com os anseios e necessidades das crianças.

Isso significa dizer que o professor deve ser capaz de articular uma prática fundamentada em uma boa teoria, motivando os alunos a aprenderem por meio de conteúdos que chamem a atenção das crianças de forma criativa através do lúdico.

O presente artigo objetiva debater as contribuições do lúdico no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil a partir das experiências vivenciadas na disciplina: Estágio Supervisionado I, do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) no *Campus* Avançado “Prof.<sup>a</sup> Maria Elisa de Albuquerque Maia” (CAMEAM) realizado na Creche Municipal “Severino de Freitas Rêgo” em Pau dos Ferros/RN, na qual é oferecida a modalidade de ensino: Educação Infantil, funcionando no turno matutino e vespertino, nesse período, atuamos em uma sala de aula com 34 alunos, entre 3 e 4 anos de idade, no turno matutino. Dessa experiência, evidenciamos a relevância dos jogos e brincadeiras no processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil.

Nosso estudo deteve de uma abordagem qualitativa, pois “[...] parte da noção da construção social das realidades em estudo, está interessada nas perspectivas dos participantes, em suas práticas do dia a dia e em seu conhecimento cotidiano relativo à questão em estudo” (FLICK, 2009, p. 16).

Assim, buscamos compreender como se dá um fato ou fenômeno em um determinado grupo social, nessa oportunidade pesquisamos as contribuições do lúdico no processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil.

Em um primeiro momento realizamos uma pesquisa bibliográfica sendo “[...] desenvolvida com base no material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” (GIL, 2009, p.44) buscamos autores que pudessem subsidiar as discussões propostas, como: Oliveira (1995); Almeida (1995); Piaget (1973); Leontiev (1991) que centram as discussões em torno da relevância do lúdico no desenvolvimento infantil.

Em um segundo momento, analisamos a nossa prática pedagógica no Estágio Supervisionado I, no que concerne, o uso das atividades lúdicas para promover o ensino de forma significativa aos

educandos, essas práticas constituem o *corpus* da nossa investigação que “emergem da pesquisa de campo como resultante das questões formuladas ou do roteiro das entrevistas” (OLIVEIRA, 2005 p.105). Logo após realizamos a análise dos dados que foram confrontamos com o aporte teórico.

As discussões teóricas apontam que existem diferentes formas em que as atividades lúdicas podem auxiliar para a aprendizagem na Educação Infantil, pois notamos a sensação de prazer que envolve as crianças em suas atividades lúdicas, que por sua vez, desenvolvem maior interação com professores e colegas. As brincadeiras e os jogos não são apenas um passatempo, são também formas de despertar na criança autoconfiança, desenvolvimento psicomotor, afetividade e são as principais formas de socialização, pois, através do brincar, a criança aprende regras e limites no qual usará respeitosamente no dia a dia com os colegas.

Essas discussões corroboram com os apontamentos de Almeida (1995) ao expor:

[...] A educação lúdica é uma ação inerente na criança e aparece sempre como uma forma transacional em direção a algum conhecimento, que se redefine na elaboração constante do pensamento individual em permutações constantes com o pensamento coletivo [...] (ALMEIDA,1995, p.11)

Com isso, entende-se que é de fundamental importância “o brincar” no processo pedagógico, pois os conteúdos podem ser repassados de forma mais clara e que dê mais significado e entusiasmo ao processo de ensino e aprendizagem. Procuramos descrever de uma forma geral tudo que o estágio nos proporcionou e que a teoria e a prática devem caminhar juntas facilitando reflexões diante da profissão docente e na construção da identidade profissional do educador.

## **AS CONTRIBUIÇÕES DO LÚDICO NO PROCESO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: APONTAMENTOS TEÓRICOS**

Por muito tempo as crianças ficaram privadas de vivenciar as particularidades da infância, visto que eram consideradas como adultos em miniatura, uma vez que viviam restritas no mundo dos adultos, onde as brincadeiras e fantasias não estavam presentes no contexto infantil, pois a sociedade desconhecia as características peculiares ao infante e conseqüentemente a importância e as contribuições da ludicidade para o desenvolvimento dessa fase que tem suas peculiaridades.

Entretanto, com a iniciativa legal de considerar a criança como sujeito histórico e de direitos começaram a acontecer mudanças na forma de perceber a infância. Hoje, “O direito de brincar se

apresenta como um dos direitos da cidadania, da mesma forma que o direito à cultura, à arte, e ao esporte e ao lazer, [...]” (MASCIOLO, 2008, p. 106). Nessa perspectiva, além das famílias terem um papel fundamental de proporcionar o tempo suficiente para que as crianças brinquem e interajam, por meio das músicas, danças, jogos, e brincadeiras, as instituições escolares devem complementar esse direito, compreendendo que as práticas lúdicas possibilitam um desenvolvimento mais prazeroso e significativo para as crianças.

Consideremos relevante deixar claro que a atividade lúdica é toda e qualquer movimento que tem como objetivo produzir prazer quando de sua execução, ou seja, divertir o praticante. A atividade lúdica também é conhecida como brincadeira. Nessa perspectiva, as atividades lúdicas possuem as seguintes características: são brinquedos ou brincadeiras menos consistentes e mais livres de regras ou normas; são atividades que não visam à competição como objetivo principal, mas a realização de uma tarefa de forma prazerosa e sempre se utilizando de estímulos ou motivação para atingir os objetivos.

Segundo Oliveira (1985, p.74), o lúdico é:

(...) um recurso metodológico capaz de propiciar uma aprendizagem espontânea e natural, estimula a crítica, a criatividade, a sociabilização, sendo, portanto reconhecidos como uma das atividades mais significativas pelo seu conteúdo pedagógico social.

Para que o aluno passe a despertar gosto pelas aulas é preciso que o docente procure diferentes métodos para aprimorar suas práticas pedagógicas em sala de aula, diante do reconhecimento sobre o que a ludicidade pode contribuir entende-se que são usadas práticas como jogos, brincadeiras, contação de histórias, cantigas de rodas, teatro de fantoche, entre outros. Essas atividades propicia a interação e o desenvolvimento das capacidades cognitivas dos alunos, estimulando sua curiosidade e autonomia.

Sabendo que o docente é a peça chave para que a criança passe a conhecer o lúdico é importante que o professor foque em práticas pedagógicas que possibilitem a melhor aceitação das crianças para a partir disso despertar a construção do conhecimento e o desenvolvimento emocional e social das crianças.

É brincando que as crianças têm seu primeiro contato com o mundo e as pessoas, brincar é essencial, e de suma importância, é uma das atividades fundamentais para a construção da aprendizagem, para construir sua identidade, autonomia e muitos outros aspectos positivos. Para

Piaget (1998), os jogos e as atividades lúdicas tornaram-se significativas à medida que a criança se desenvolve, com a livre manipulação de materiais variados, ela passa a reconstituir reinventar as coisas, o que já exige uma adaptação mais completa. Essa adaptação só é possível, a partir do momento em que ela própria evolui internamente, transformando essas atividades lúdicas, que é o concreto da vida dela, em linguagem escrita que é o abstrato.

E Piaget (1998) relata também que: “A atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança sendo por isso, indispensável à prática educativa” (PIAGET, 1998 p.73). Antes do desenvolvimento das atividades intelectuais na educação infantil é necessário introduzir o lúdico para que as atividades se tornem de mais fácil compreensão e que as crianças absorvam os assuntos de uma forma mais natural.

A brincadeira proporciona prazer, descontração e induz a criança a ter novas ideias, desenvolvendo sua criatividade e ajudando a aprender novos conceitos, ajuda na interação com o próximo e favorece a confiança em si próprio.

Segundo Leontiev (1991, p. 79),

Brincando a criança irá pouco a pouco aprendendo a se conhecer melhor e a aceitar a existência dos outros, organizando suas relações emocionais e, conseqüentemente, estabelecendo suas relações sociais.

É importante lembrar que o brincar não significa apenas recrear-se, é necessário ter objetivos com toda e qualquer brincadeira para que a criança possa brincar, mas que também possa aprender, essa é a forma mais completa da criança se comunicar com o mundo. Quando a criança brinca ela incorpora valores culturais e morais, sendo que as atividades lúdicas devem visar a autoimagem, ajudando assim na autoestima e autoconhecimento.

Elaboramos um planejamento para aplicarmos no nosso estagio visando a ludicidade como ponto indispensável para um bom desempenho durante esse período. O tema do nosso projeto foi “Brinquedo de sucata. Uma nova maneira de ver e sentir o ambiente” buscamos proporcionar uma maneira prazerosa dos alunos obterem conhecimento e conscientização sobre o meio ambiente através de brincadeiras e jogos que é inerente na pratica educativa.

## **ANÁLISE DA SITUAÇÃO DIDÁTICA VIVENCIADA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Conforme anunciado anteriormente o Estágio Supervisionado I foi realizado na Creche Municipal “Severino de Freitas Rêgo” em Pau dos Ferros/RN com crianças entre 3 e 4 anos de

idade, sendo um total de 34 alunos, nesta sala de aula havia a presença de uma Professora, uma Auxiliar de sala e outra professora para aulas complementares, um sistema implantado a pouco tempo nas escolas do Município.

No período da observação do Estágio que teve a duração de uma semana, tivemos a oportunidade de avaliar a sala de aula e a escola, a metodologia trabalhada é em forma de projetos e na semana da observação o tema trabalhado pelas professoras foi um projeto sobre o “Dia do Índio”, onde cada dia tinha atividades relacionadas com o tema.

Tivemos a oportunidade de observar o desenvolvimento dos alunos, a prática das professoras e a forma de atuação em sala de aula, levando em conta a infraestrutura da creche e a rotina escolar. Acerca da rotina na Educação em Infantil nos embasamos no discurso de Barbosa (2006) ao expor:

A rotina é compreendida como uma categoria pedagógica da Educação Infantil que opera como uma estrutura básica organizadora da vida cotidiana diária em certo tipo de espaço social, creches ou pré-escola. Devem fazer parte da rotina todas as atividades recorrentes ou reiterativas na vida cotidiana coletiva, mas nem por isso precisam ser repetitivas. (BARBOSA, 2006, p. 201).

Compreendemos que a rotina pedagógica é relevante para a construção de aprendizagens significativas nessa etapa de ensino, tendo em vista que, as crianças conseguem se organizar no tempo/espaço e o professor pode verificar o cumprimento de metas construídas dia-a-dia, objetivando o desenvolvimento integral do educando. No campo de estágio, durante a observação percebemos a ausência de uma rotina, pois os horários não permaneciam sempre os mesmos, com isso dificultava a elaboração do planejamento para a construção do plano de aula para nossa regência.

Escolhemos um projeto pedagógico, juntamente com as outras estagiárias e professores da escola, enfocando o tema “Brinquedo de sucata: Uma nova maneira de ver e sentir o ambiente”, um projeto bastante interessante, pois se aproximava o dia comemorativo do meio ambiente e através da ludicidade e a utilização de materiais de sucata buscávamos discutir com as crianças a importância da conservação do meio ambiente a escolha dessa metodologia se justifica em discussões teóricas de Maluf (2009) quando expõe: Toda criança que participa de atividades lúdicas adquire novos conhecimentos e desenvolve habilidades de forma natural e agradável, gerando um forte interesse em aprender e garantindo o prazer [...]”. (MALUF, 2009, p.21)

Concordamos com o autor e ressaltamos ainda que a ludicidade contribui para o desenvolvimento da aprendizagem de forma mais significativa, pois desenvolve competências e habilidade de maneira divertida, por prazer, o que estimula a criança a continuar aprendendo.

Nessa perspectiva, iniciamos as atividades, fizemos uma roda de conversa informal, cantamos músicas de bom dia, fizemos oração, utilizamos o calendário feito por nós para saber qual era a data e também perguntávamos como estava o tempo e depois do lanche fizemos uma dinâmica utilizando a chamada em formato de um sol, na qual estavam todos os nomes expostos e contava com a participação de todas as crianças com isso facilitava aprendizagem do nome deles de forma divertida, aproveitamos para contar junto com eles quantas meninas e quantos meninos estavam presentes na sala de aula, isso se tornou rotina durante as duas semanas de regência.

Para introduzir o assunto sobre o meio ambiente contamos a história “O mundinho” da autora Ingrid Biesemeyer Bellinghausen, que retratava o grande objetivo que pretendíamos durante o período da regência que era direcionado as atividades lúdicas com o uso de material sucata, conscientizando nossos alunos sobre a importância da conservação do meio ambiente. Durante a primeira semana trabalhamos assuntos referentes a reciclagem, expomos assuntos como: a coleta seletiva e os cuidados com o meio ambiente, através de materiais sucatas construímos juntamente com eles, a saber: brinquedos, suportes para lápis de cor e giz de cera, jogo de boliche, construção das lixeiras das coletas seletivas. Sempre trabalhando com músicas, vídeos e pinturas visando o melhor aprendizado dos alunos.

Na segunda semana de regência, foi destacada a importância da água em nossas vidas, utilizamos várias estratégias para que houvesse a conscientização e valorização da água, fizemos explicações sobre os assuntos, como também, leitura de histórias ilustrativas, músicas, copos de água suja e limpa para mostrar as diferenças entre ambos, levamos um peixinho de verdade e eles fizeram atividades com tinta e cd’s usados, construindo um peixinho e também utilizamos vídeos.

Ao finalizar o estágio fizemos uma festinha de encerramento e houve a culminância com todas as atividades feita por eles expostas e colocamos a música “Água” de Cristina Mel para as crianças cantarem e dançarem.

A partir de experiência vivenciada, de pesquisa e primordialmente de ação e reflexão de práxis educacional em contexto escolar, percebemos a relevância de se refletir acerca do estágio e sua contribuição na nossa formação acadêmica e conseqüentemente na nossa construção da identidade docente. Como defende Pimenta e Lima (2004); afirmam que “O estágio como campo de conhecimento e eixo central nos cursos de formação de professores possibilita que sejam

trabalhados aspectos indispensáveis a construção da identidade, dos saberes e das posturas específica ao exercício profissional docente”. (2004, p.61)

Assim reconhecemos o Estágio Supervisionado I, como fundamental na construção do nosso reconhecimento com a profissão docente, se caracterizando como momento de relação entre teoria e a prática e principalmente de mobilização de saberes constituídos no decorrer do curso.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante todo esse processo de descobertas e aprendizagens, concluímos que foi de suma importância o Estágio Supervisionado I para a nossa formação acadêmica, construção não só profissional como também pessoal, pois nos possibilitou refletir sobre a importância do papel do professor no processo de mediação do conhecimento e também é a base que nós como futuros professores precisamos para conviver com a realidade escolar.

No decorrer da prática pedagógica podemos observar as contribuições do lúdico para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, tendo em vista que, nas avaliações processuais percebíamos que os alunos alcançados os nossos objetivos, as atividades se desenvolviam de maneira prazerosa e todos se envolviam, dessa forma, consideramos relevantes os resultados alcançados.

Por fim compreendemos que o aspecto lúdico voltado para as crianças facilita a aprendizagem e o desenvolvimento integral nos aspectos físico, social, cultural, afetivo e cognitivo. Enfim, desenvolve o indivíduo como um todo, sendo assim, a educação infantil deve considerar o lúdico como parceiro e utilizá-lo amplamente para atuar no desenvolvimento e na aprendizagem da criança.

## REFÊRENCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação Lúdica: Técnicas e Jogos Pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995.

BARBOSA, Maria C. S. **A Rotina nas Pedagogias da Educação Infantil: dos binarismos à complexidade**, Currículo sem Fronteiras, v.6, n.1, p. 56-69, Jan/Jun2006. Disponível em: < <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol6iss1articles/barbosa.pdf> >. Acesso em 21 de Nov de 2016.



LEONTIEV, A. M. **A brincadeira é a atividade principal da criança pequena.** In: Fundação Roberto Marinho. Professor da Pré-Escola. Rio de Janeiro: FAE, 1991.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Atividades lúdicas para Educação Infantil:** conceitos, orientações e práticas. 2ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MASCIOLI, Suselaine Aparecida Zaniolo. Brincar: um direito da infância e uma responsabilidade a escola. In: ANGOTTI, Maristela (Org.). **Educação infantil:** para que, para quem e por quê? Campinas, SP: Editora Alínea, 2008.

OLIVEIRA, V. M. **O que é educação física.** São Paulo: Brasiliense, 1985.

PIAGET, J. **A psicologia da criança.** Ed Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez, 2004.